

Curso de Laparoscopia

Curso de Cirurgia Laparoscópica Urológica – Parte IV

Rui Lages*, Rui Santos**

*Consultor de Urologia – H. S. João de Deus – Fão

**Consultor de Urologia – H. S.ta Isabel – Marco de Canaveses

Nota dos Editores

Publica-se neste número da Acta Urológica Portuguesa a quarta e última parte do texto do Curso de Cirurgia Laparoscópica organizada pelos Drs. Rui Lages e Rui Santos, em 2005.

Ao contrário de outras técnicas cirúrgicas, a cirurgia laparoscópica impõe, na sua fase de aprendizagem, o recurso a uma fase de treino em laboratório, quer em modelos como o Endo-trainer quer em modelos animais. Nestes últimos, destaca-se, pela facilidade de obtenção dos animais e pelas semelhanças anatómicas, o porco. Faz por isso parte deste texto uma breve descrição dos pormenores anatómicos relevantes para a aprendizagem desta técnica.

A última parte do texto do curso refere-se à experiência dos organizadores do curso. Esse texto, utilizado e fornecido no curso, é um resumo de artigo já publicado nesta revista, pelo que os Editores optaram por remeter para o mesmo (Acta Urol. Port., Out. 2002, 21-60), não repetindo assim um texto previamente publicado.

Os Editores agradecem aos autores, em seu nome e em nome da comunidade urológica portuguesa, a disponibilização dos textos que nos têm acompanhado nos últimos números desta revista e que constituem, como já o afirmámos, um prestimoso auxílio aos entusiastas da cirurgia laparoscópica em Urologia.

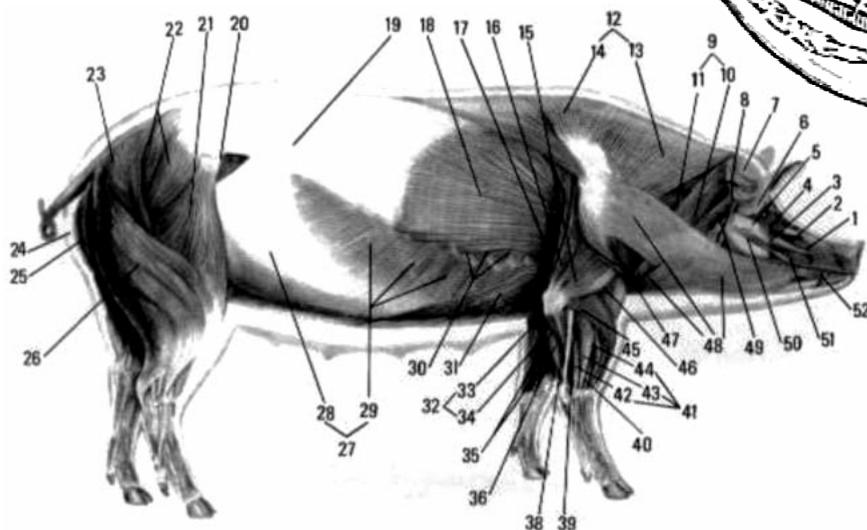
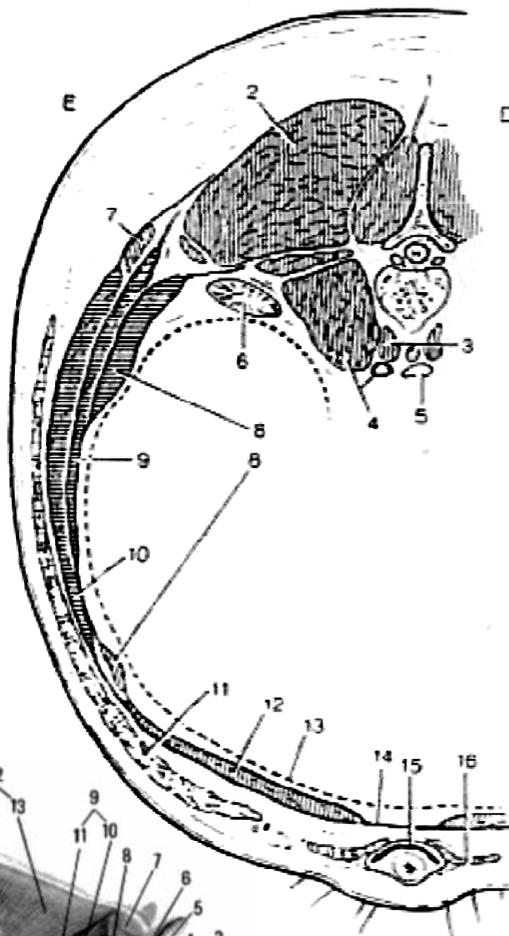
Os Editores



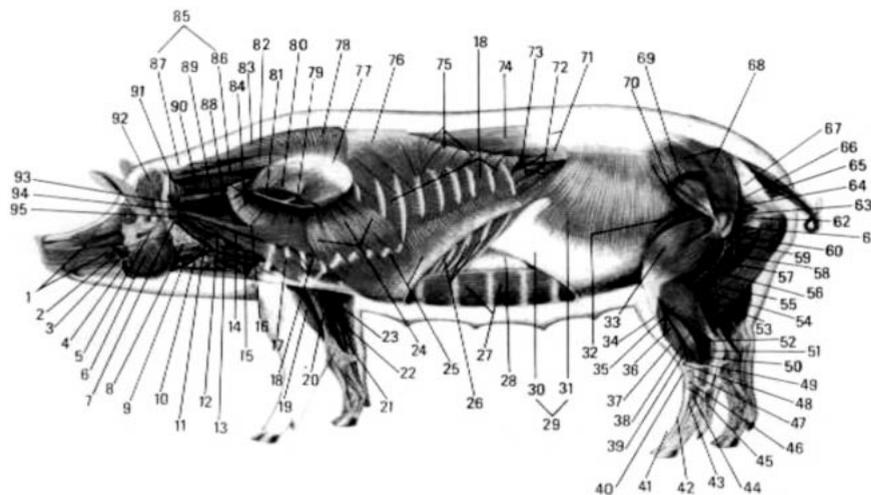
Anatomia do suíno

Músculos da parede do abdómen

- Músculo cutâneo do tronco (11)
- Músculo oblíquo externo abdominal (10)
- Músculo oblíquo interno abdominal (9)
- Músculo transverso do abdómen (8)
- Músculo recto do abdómen (12)

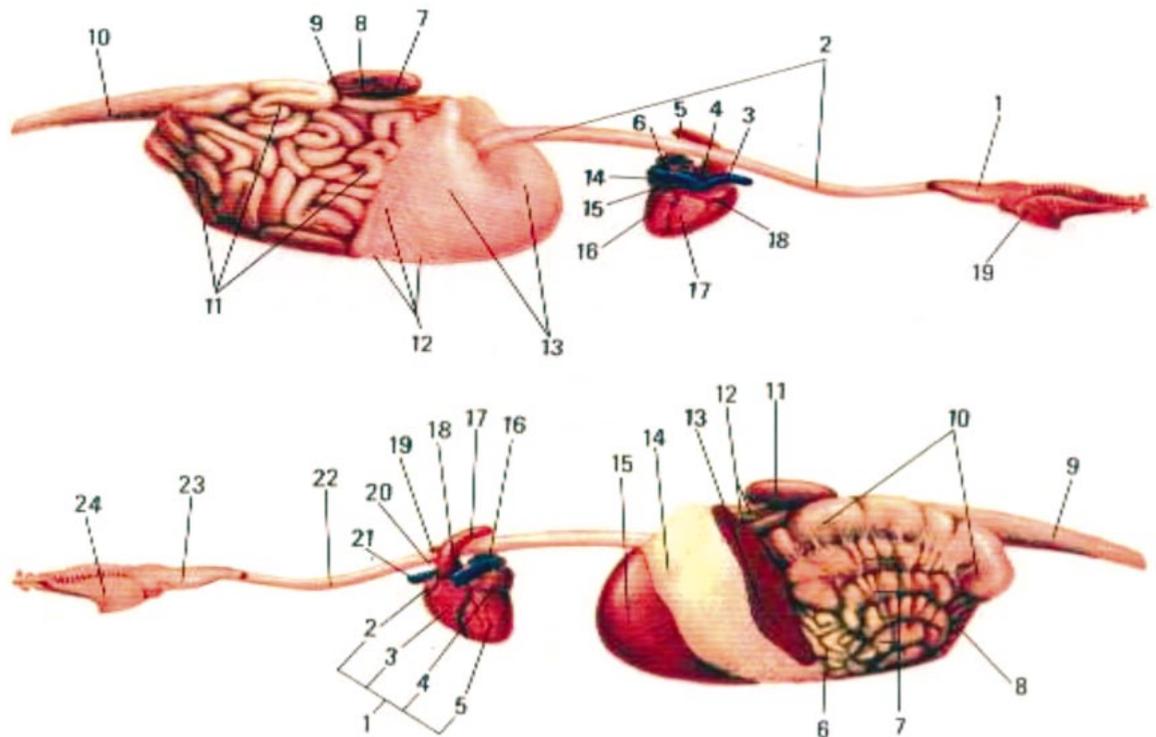


27 - **Músculo oblíquo externo**
 (28 - parte aponevrótica;
 29 - parte muscular)



25 - **Músculo oblíquo externo (seccionado);**
 27 - **Músculo recto abdominal;**
 28 e 73 - **Músculo transverso abdominal;**
 29 - **Músculo oblíquo interno**
 (30 - parte aponevrótica;
 31 - porção muscular).

O Abdómen do Suíno



Irrigação sanguínea

(flanco e parede ventrolateral do abdómen)

- 2 Artérias dorsais
 - *Artéria íliaca circunflexa profunda* (origina-se da aorta abdominal)
 - *Artéria abdominal cranial* (origina-se da artéria íliaca externa)

Suprem os músculos abdominais próximos à última costela e restante flanco

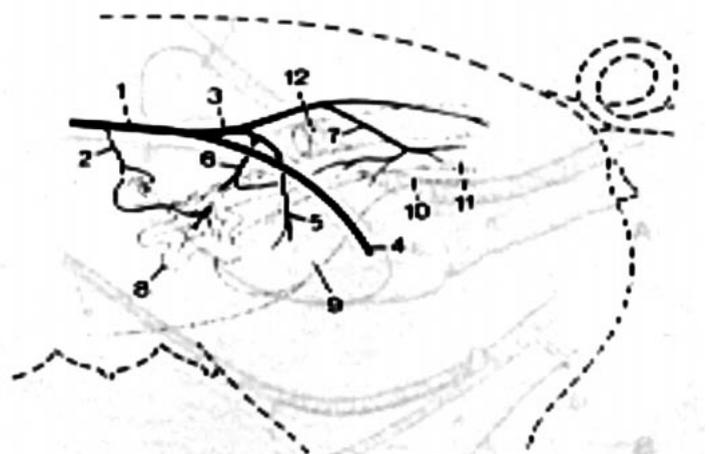
- 2 Artérias ventrais
 - *Artéria epigástrica cranial* (origina-se da artéria torácica interna)
 - *Artéria epigástrica caudal* (origina-se da artéria pudenda epigástrica)

Suprem a face profunda do músculo recto

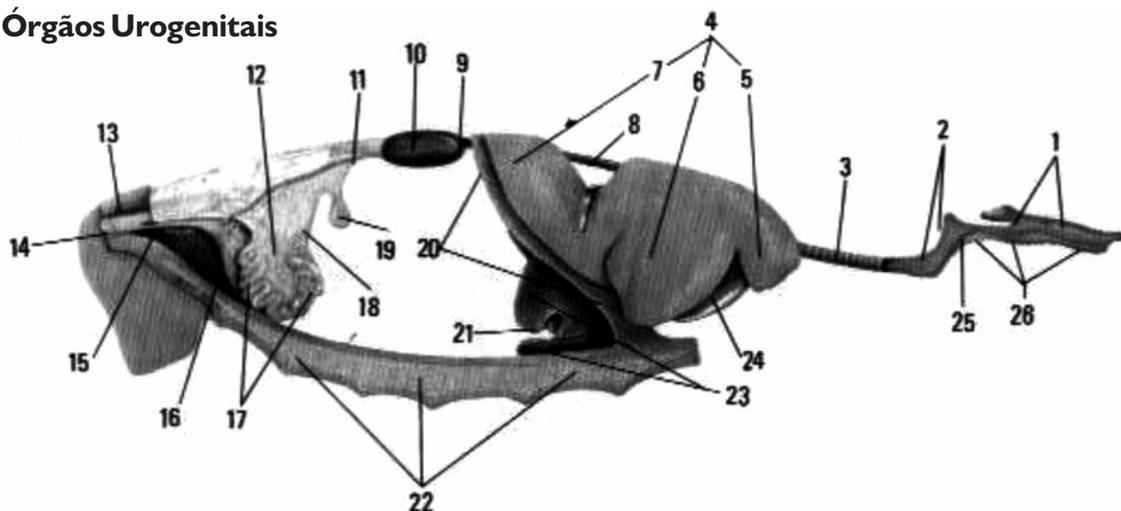
Todas se anastomosam entre si

Esquemática da irrigação arterial do tracto genital feminino

- 1 - aorta abdominal
- 2 - art. ovárica
- 3 - art. íliaca interna
- 4 - art. íliaca externa
- 5 - art. umbilical
- 6 - art. uterina
- 7 - art. vaginal

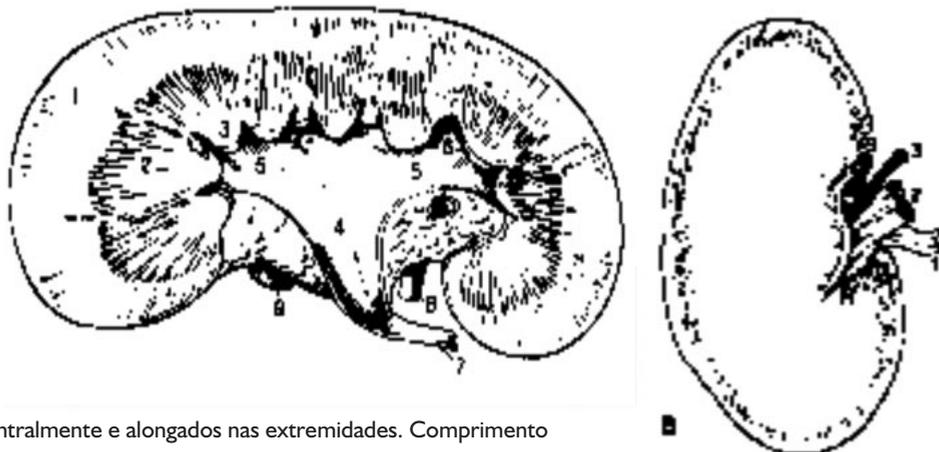


Órgãos Urogenitais



10 - Rim dto.; 11 - Ureter dto.; 12 - Ligamento largo do útero; 13 - Recto; 14 - Vagina;
15 - Uretra; 16 - Bexiga; 17 - Corno uterino; 18 - Oviducto; 19 - Ovário dto;

Rins



Achatados dorsoventralmente e alongados nas extremidades. Comprimento (aproximadamente 12,5 cm no adulto) é cerca do dobro da sua largura. Localizados quase simétrica/, ventral/ aos processos transversos das 4^{as} vértebras lombares. Rim eq. por vezes mais cranial que o dto.

Relações anatómicas

Rim dto.: Relacionado ventralmente ao duodeno descendente, ao jejuno e possivelmente ao pâncreas.

Rim eq.: Relacionado ventralmente ao cólon ascendente, à base do ceco e ao pâncreas.

Ureteres

Cada ureter sai do rim dorsalmente, sendo relativamente largo na sua origem. Gradativamente diminui de calibre, tornando-se flexuoso e deixando o rim numa acentuada curva caudal.

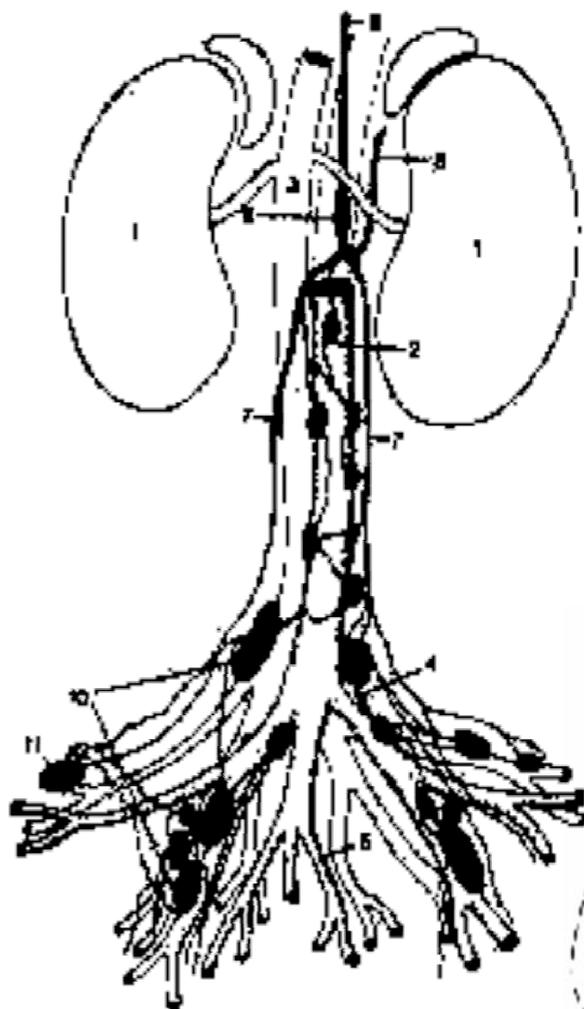
Bexiga

Encontra-se inteiramente em posição abdominal e quando distendida pode projectar-se tão cranialmente até alcançar o umbigo. É totalmente revestida por peritoneu.

Estruturas Linfáticas da Cavidade Abdominal

Associadas à parede dorsal do abdómen e rins:

- **Linfonodos Aorticolumbares** (acompanham a aorta abdominal e drenam a parede dorsolateral do abdómen, os rins, testículos e ovários).
- **Linfonodos Renais** (em nº de 2 a 4, estão localizados próximos aos hilos renais. Drenam os rins e territórios adjacentes).
- **Linfonodos Ilíacos mediais** (envolvem os ramos terminais da aorta e seguem os vasos ilíacos externos. Drenam os músculos adjacentes, o membros pélvicos, bexiga e órgãos genitais).
- **Linfonodos Ilíacos laterais** (Em nº de 3, pequenos e inconstantes, situam-se na bifurcação dos vasos ilíacos circunflexos profundos. Drenam a parte caudodorsal do abdómen).
- **Linfonodos Testiculares e Frenicoabdominais** (inconstantes, podendo ser encontrados na margem lateral do m. psoas maior, na origem da art. testicular ou mesmo no funículo espermático).
- **Centro lombar** (Ln das vísceras abdominais e lombares)
Ln aorticolumbares /Ln renais
- **Centro iliosacral** (Ln da parede abdominal)
/ Ln hipogástricos / Ln anorrectais



- 1 - Rins
- 2 - Aorta abdominal
- 3 - V. Cava caudal
- 4 - Art. Ilíaca externa
- 5 - Art. Ilíaca interna
- 7 - Troncos e Gânglios aorticolumbares
- 10 - Gânglios Ilíacos mediais
- 11 - Gânglios Ilíacos laterais

- 1 - Art. Celíaca; 2 - Art. Mesentérica Cranial;
- 3 - Art. Renal; 4 - Art. Mesentérica Caudal;
- 5 - Art. Ilíaca Circunflexa Profunda;
- 6 - G. Aorticolumbares; 7 - G. Renais;
- 13 - G. Ilíacos Laterais; 17 - G. Mesentéricos Caudais;
- 18 - G. Ilíacos Mediais

